



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Poder Legislativo

Diário da Assembleia Legislativa – 20ª Legislatura



André do Prado
Teonílio Barba
Rogério Nogueira

Presidente
1º Secretário
2º Secretário

Gilmaci Santos
Milton Leite Filho
Helinho Zanatta

1º Vice-Presidente
2º Vice-Presidente
3º Vice-Presidente

Rafael Silva
Léo Oliveira
Gil Diniz

4º Vice-Presidente
3º Secretário
4º Secretário

Palácio 9 de Julho • Av. Pedro Álvares Cabral, 201 • Ibirapuera • São Paulo • CEP 04097-900 • Tel. 11 3886-6000

www.al.sp.gov.br

Volume 133 • Número 116 • São Paulo, quinta-feira, 6 de julho de 2023

www.prodesp.sp.gov.br

Expediente

5 DE JULHO DE 2023

REQUERIMENTOS

REQUERIMENTO SOLICITANDO LICENÇA

RAFAEL SILVA, nos termos do artigo 84, Inciso II, do Regimento Interno, no período de 27/06/2023 a 04/07/2023.

Debates

19 DE JUNHO DE 2023

15ª SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS 50 ANOS DA EMBRAPA

Presidência: ITAMAR BORGES

RESUMO

1 - ITAMAR BORGES
Assume a Presidência e abre a sessão. Informa que a Presidência efetiva convocou a presente sessão solene em "Comemoração aos 50 anos da Embrapa", por solicitação deste deputado, na direção dos trabalhos. Expressa sua satisfação por presidir esta solenidade. Destaca a justiça da homenagem que será feita à Embrapa.

2 - MARCUS VINÍCIUS
Mestre de cerimônias, convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro". Nomeia autoridades presentes. Lê breve resumo da história da Embrapa. Anuncia a exibição de vídeo institucional da entidade.

3 - PRESIDENTE ITAMAR BORGES
Realça a importância da Embrapa para a agropecuária brasileira. Comenta as diversas vezes em que, durante sua trajetória política, atuou junto à instituição. Avalia que a empresa cumpriu perfeitamente seu papel ao longo dos seus 50 anos de existência. Destaca a necessidade de sempre aperfeiçoar as políticas públicas de incentivo à agricultura e à pesquisa.

4 - ANDRÉA MOURA
Superintendente federal de Agricultura no estado de São Paulo, faz pronunciamento.

5 - EDUARDO SUPLICY
Deputado estadual, faz pronunciamento.

6 - ROBERTO RODRIGUES
Engenheiro agrônomo e ex-ministro da Agricultura, faz pronunciamento.

7 - ARNALDO JARDIM
Deputado federal, faz pronunciamento.

8 - SILVIA MASSRUHÁ
Presidente da Embrapa, faz pronunciamento.

9 - PRESIDENTE ITAMAR BORGES
Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Itamar Borges.
* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARCUS VINÍCIUS - Senhoras e senhores, sejam bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Neste momento, daremos início a essa sessão solene com a finalidade de comemorar os 50 anos da Embrapa, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Aleesp e pelo canal Aleesp no YouTube. Após a solenidade, será oferecido um coquetel no Salão dos Espelhos, onde o recepcionamos ainda há pouco.

Convidamos, para que compunham a Mesa Diretora, o deputado estadual Itamar Borges, proponente desta sessão e presidente da Frente Parlamentar do Agronegócio Paulista, acompanhado pela presidente da Embrapa, Sra. Sílvia Massruhá, por favor. (Palmas.)

Também compo a Mesa Diretora o deputado federal Arnaldo Jardim, vice-presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária na Câmara Federal, por favor. (Palmas.) O Prof. Roberto Rodrigues, nosso sempre ministro, por gentileza. (Palmas.) E também a senhora Andréa Moura, superintendente de Agricultura e Pecuária no estado de São Paulo. (Palmas.)

E como extensão da nossa Mesa Diretora também convidamos Ana Paula Packer, da Embrapa Meio Ambiente, e Stanley Oliveira, da Embrapa Agricultura Digital. José Manuel Marco, da Embrapa Instrumentação. Alexandre Bert, da Embrapa Pecuária Sudeste. Gustavo Spadotti, da Embrapa Territorial. Cíntia Cury, chefe da assessoria de relações institucionais e governamentais da Embrapa.

Pedro de Camargo, membro do grupo de trabalho e planejamento do Ministério da Agricultura. Saulo Guerra, diretor da agência Unesp de inovação. E também Carlos Gobrril, nosso coordenador da Apta da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento, por gentileza. (Pausa.)

As autoridades sendo recepcionadas aqui na parte superior deste plenário pelas autoridades que compõem a Mesa, ocuparão a nossa extensão aqui da Mesa Diretora. Todos podem se acomodar, por gentileza.

Passo a palavra ao proponente desta sessão solene, o deputado estadual Itamar Borges.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - MDB - Muito boa-noite a todas e a todos. É uma honra e uma alegria para a Frente Parlamentar do Agro Paulista, para esta casa, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Quero, em nome do presidente André do Prado e de todos os colegas, agradecer a aprovação e o apoio para a realização desta homenagem reconhecida por todos os parlamentares desta Casa.

E em especial agradecer aqui a nossa Embrapa presente através da nossa presidente e de todos os senhores e senhoras. E os parceiros da Embrapa, os amigos outros institutos e universidades que atuam de forma tão importante pela nossa pesquisa.

Nosso Parlamento Federal aqui representado, e o nosso Ministério da Agricultura. Portanto, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos nos termos regimentais. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata anterior.

E mais uma vez cumprimento a todos e aos parlamentares. Informamos que essa sessão foi convocada pelo presidente desta Casa, deputado André do Prado, atendendo nossa solicitação, com a finalidade de comemorar 50 anos da Embrapa, a nossa Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

Bem-vindos.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARCUS VINÍCIUS - Obrigado ao nosso deputado proponente desta sessão solene. Convido todos os presentes para, em posição de respeito, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro pelo coral da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sobre a regência do maestro subtenente PM Mota.

* * *

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.
* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARCUS VINÍCIUS - Agradecemos ao coral da Polícia Militar do Estado de São Paulo, com regência do maestro subtenente PM Mota, pela execução do Hino Nacional Brasileiro. E em seu nome saudamos todos os integrantes da Corporação aqui presentes. Muito obrigado.

Registramos e agradecemos as presenças das seguintes autoridades: Antônio César Salip, presidente da Utop. Saulo Felipe Sebastião Guerra, diretor da agência Unesp de inovação. Janete Aparecida, vice-diretora da Unesp de Jaboticabal. Luiz Adriano Teixeira, diretor operacional da Associação Brasileira de Inseminação Artificial. Pedro Estevão, presidente da Câmara Setorial de Máquinas e Implementos Agrícolas da Bimarç.

Felipe Teixeira, diretor de Relações Institucionais e Governamentais da Syngenta. Leopoldo Rodrigues de Mendonça, gerente de Relações Institucionais da JBS. Arthur Soares, diretor de Pesquisa e Desenvolvimento das empresas Simbiose e Bioma. Ricardo Nicodem, presidente da Associação Brasileira de Marketing Rural e Agro. Prof. Saulo Guerra, representante do reitor da Unesp. Juliano Camilo Borges, coordenador de políticas para a juventude do Estado de São Paulo. A todos, o nosso muito obrigado.

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa, foi criada em 1973 para desenvolver a base tecnológica de um modelo de agricultura e pecuária genuinamente tropical.

Hoje o País é referência em Ciência e Tecnologia destinadas à agricultura, e a Embrapa tem grande contribuição nesse destaque. O Brasil tornou-se um dos maiores produtores de alimentos do mundo.

Em 2023, a Embrapa celebra 50 anos, e a realização desta sessão solene integra as comemorações desta importante instituição de Ciência e Tecnologia do Estado brasileiro, reforçando junto à sociedade sua imagem de instituição em destaque na pesquisa agropecuária do mundo tropical, com ênfase nos aspectos de inovação sustentabilidade e compromisso com a superação da fome e da miséria.

Assistiremos, agora, a um vídeo contando um pouco da história da Embrapa.

Vamos ao vídeo, por favor.
* * *

- É exibido o vídeo.
* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARCUS VINÍCIUS - Muito obrigado. Também registramos e agradecemos a presença de Manoel Rosito, presidente executivo do IPEC, e também a assessoria parlamentar do deputado estadual Luiz Claudio Marcolino, nas pessoas de Penélope e Fabiana, muito obrigado. Neste momento retomo a palavra ao deputado estadual Itamar Borges.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - MDB - Mais uma vez, retorno a este microfone, e ao ver esse vídeo e refletir um pouco sobre a minha convivência na vida pública e com o agro, eu cada vez mais me torno um garoto-propaganda no aspecto de dizer uma frase, um contexto que eu sempre gosto de dizer.

Quando prefeito em Santa Fé do Sul, ainda muito jovem, aos 24 anos, no meu primeiro mandato, fui aprender um pouco de cada importância e de cada oportunidade. E foi conhecendo um pouco do agro, conhecendo um pouco da pesquisa da inovação, da ciência e da tecnologia que eu me aproximei da Embrapa.

A primeira oportunidade acho que já foi no meu segundo mandato, quando o Sílvia Crestana - irmão do Sílvio Crestana, que está aqui - presidia, e lá fui trocar figurinha, conversar com ele e aprender um pouco.

Na sequência eu procurei o meu professor do agro, o meu professor de muitas oportunidades e que eu tenho um carinho, uma amizade e um respeito muito grandes, que é o deputado federal Arnaldo Jardim.

Não poderia ser diferente se eu não me somasse a outros. Eu vejo aqui o Pedro e lembro do Chiquinho - o nosso Chiquinho - presidente da Agrishow, secretário de Agricultura, foi meu secretário executivo e que tem uma história na Abimaq, e em

tantas outras oportunidades. E quando eu fui convidado para assumir a Secretaria de Agricultura, eu e o Chiquinho conversamos e elegemos os primeiros passos que nós iríamos dar.

Eu já falei de um deles, que foi conversar e ouvir a experiência e o conhecimento do Arnaldo. E o outro que eu fui até a casa dele aqui, no apartamento dele em São Paulo, para ouvir dele, que já foi ministro, que já foi secretário, que já viveu muito - até porque nasceu dentro de uma unidade de pesquisa -, fui à casa de Roberto Rodrigues.

E a primeira frase e a última que o Roberto Rodrigues me disse quando eu cheguei na casa dele - e aquele dia, por incrível que pareça, nós não tomamos nem a cachacinha que ele gosta, e nem uma taça de vinho, porque ali era para conversar e não desviar o foco.

Roberto Rodrigues me disse: "Itamar, daqui uns dias você assume a Secretaria de Agricultura. Se você eleger um ponto e trabalhar nele, você já passará para história como alguém que deu uma grande contribuição para o agro de São Paulo e do Brasil.

Valorize, prestigie, reconheça os técnicos profissionais, e invista na Apta, nos institutos. Invista e faça parcerias com as universidades e com a Embrapa, para que a pesquisa seja prioridade na sua gestão".

E é por isso que eu digo o contexto e a frase que eu comentei no início - falei agora pouco nas entrevistas que eu dei, e o vídeo disse isso para nós -: o agro só é o que é, só está onde está e só chegou onde chegou graças à ciência, graças à inovação, graças à pesquisa, graças aos institutos que começaram lá com o nosso IAC e que veio, veio e hoje tem até no mundo privado grandes contribuições, que se somam.

Por isso que eu quero saudar essa Mesa, a figura da queridíssima Sílvia, presidente da Embrapa, e a saudar você, Sílvia, saúdo a extensão da Mesa, os representantes da Embrapa e demais entidades.

Briquel com a Sílvia, falei: "Esse vídeo já é seu?". "É". Falei: "Então já foi o primeiro filho da sua gestão". Muito bem-produtivo e retratando efetivamente aquilo com o qual nós convivemos. Parabéns, você é uma privilegiada. Comemorar o cinquentenário da Embrapa como presidente, realmente só você.

Saudar aqui a nossa Andréa Moura, nossa ministra da Agricultura, a nossa superintendente aqui de São Paulo, grande parceira, grande profissional competente e amiga, e que tem também uma grande contribuição para tantas ações que tem acontecido. Saudar mais uma vez o meu mestre Roberto Rodrigues, que eu respeito, que eu admiro e aprendo todos os dias com ele.

O que seria, Roberto Rodrigues, do Agro e de muitas conquistas do Agro sem você, sem Alison Paulinelli e tantos que se somaram, mas você representa essa grande liderança que eu respeito e reconheço nesse momento.

E a você, Arnaldo Jardim, meu irmão, amigo, parceiro, deputado federal que foi deputado nesta Casa, que foi secretário de Habitação, mas que foi o grande secretário, como foi Roberto Rodrigues, da Agricultura neste estado, e que deixou muitas lições.

Foi fácil ser secretário de Agricultura ao lado de Chiquinho Maturro, porque nós pegamos dois modelos, olhamos para o período do Arnaldo e para o período do Roberto e colocamos em prática.

E aí foi fácil, Salip, porque daí em diante foi colocar em prática todos esses passos. E hoje, a Assembleia Legislativa de São Paulo se reúne para homenagear a nossa Embrapa, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

Neste ano, agora em abril, a Embrapa completou 50 anos alcançados com pleno sucesso em todos os seus passos, a sua missão de pesquisar, desenvolver e também inovar junto aos institutos, tanto do Agro de São Paulo, como as instituições privadas, sempre em benefício da sociedade brasileira e da população de mais de 200 países que importam o nosso alimento, que importam parte da nossa produção.

Como já disse aqui na minha introdução, aqui no estado de São Paulo, a Apta e os institutos de pesquisa da Secretaria de Agricultura, além das universidades, dão imensa contribuição para a Inovação do Agro. E a sinergia com as unidades da Embrapa é cada vez mais estratégica para enfrentar os grandes desafios e oportunidades.

Aproveito para registrar o que eu sempre falo, e aprendi como secretário da Agricultura. Costumo dizer que o berço da pesquisa foi lá no nosso IAC, de lá nasceram todos os institutos, o IAC completa 136 anos no próximo dia 27 de junho, semana que vem.

Esse sucesso pode ser medido tanto pela produção agropecuária brasileira de alimentos, e o vídeo falou sobre fibras e fontes de energia, mas não podemos esquecer que essa produção foi precedida pelo desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica de um modelo de agricultura e pecuária genuinamente tropical, Roberto Rodrigues.

Até 1970, o Brasil importava grande parte dos alimentos que consumia, porém, o investimento em ciência e a atuação em rede das nossas instituições, aliado à implantação de políticas públicas e ao empreendedorismo do agricultor brasileiro, impulsionaram o uso da tecnologia e a adoção de boas práticas no campo.

Como resultado, destacam-se o elevado impacto nas opções de consumo do brasileiro, a redução dos custos com alimentos, ampliações contínuas nas exportações, aumento da produtividade e intensificação de práticas sustentáveis.

O Brasil se tornou um dos maiores produtores e o maior exportador de alimentos no mundo. Temos o prazer de prestar esta homenagem reunindo o que a Embrapa tem de mais valioso: os pesquisadores, seus técnicos e gestores que dedicam suas vidas em prol da pesquisa científica, da inovação tecnológica e da administração da nossa Embrapa.

Os senhores e as senhoras que aqui estão representam os quase nove mil funcionários da Embrapa, dentre esses 2.174 são pesquisadores que trabalham em diferentes redes e em parceria constituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, por meio das 43 unidades de pesquisa nas quais se encontram centenas de laboratórios e campos experimentais.

No estado de São Paulo, a Embrapa tem cinco unidades: a Embrapa Agricultura Digital; a Embrapa Instrumentação, ali em São Carlos; a Embrapa Meio Ambiente; a Embrapa Pecuária Sudeste; e a Embrapa Territorial.

Nossa homenagem não poderia deixar de fazer referência - amigo, Roberto Rodrigues - aos pioneiros da criação da Embrapa, para o qual muito contribuíram um grupo de economistas, engenheiros e sociólogos da nossa Universidade de São Paulo, liderados pelos ministros Luís Fernando Cirne, Alisson Paulinelli, Luiz Carlos Guedes Pinto, Delfim Neto, José Pastore, Eliseu Alves, sempre presente Roberto e várias outras personalidades.

Se hoje podemos comemorar o êxito dessa política de impacto nacional, precisamos ficar alertas para as ameaças, precisamos ficar alertas para as ameaças. Refiro-me à necessidade de permanente valorização das políticas públicas, para o incentivo à agricultura e a pesquisa, tanto na esfera federal quanto no âmbito do estado de São Paulo.

Para a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo é de extrema importância celebrar este momento especial com a nossa Embrapa. Um forte abraço a todos, parabéns a Embrapa, parabéns aos pesquisadores, técnicos e gestores.

Parabéns às instituições, entidades, empresas e parceiros aqui presentes e que nos acompanharão em toda essa solenidade e nas repetições que teremos, não só no YouTube, na rede social, mas também na TV Aleesp.

Viva os 50 anos da Embrapa.
Muito obrigado. (Palmas.)

Peço permissão e desculpa, porque eu não tinha visto chegar aqui o nosso senador, nosso deputado e o nosso grande líder político aqui presente, Eduardo Suplicy, a quem eu peço que seja saudado. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARCUS VINÍCIUS - Obrigado ao deputado Itamar Borges por suas palavras. Nós temos aqui autoridades convidadas que não puderam estar presentes conosco, mas enviaram suas justificativas. A senadora por São Paulo, Mara Gabrilli.

Também a colega desta Casa, deputada estadual Carla Morando. E ainda, o presidente executivo da Abimaq e Sindi-maq, Sr. José Veloso Dias Cardoso. Muito obrigado. Vamos ouvir a seguir as palavras da Sra. Andréa Moura, superintendente de Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo.

A SRA. ANDRÉA MOURA - Boa noite a todos, boa noite a toda a Mesa, boa noite, Itamar. Gostaria de inicialmente agradecer o convite, é um privilégio estar aqui participando desse momento de comemoração de 50 anos da Embrapa, a nossa comemoração local.

Gostaria de cumprimentar a Assembleia e parabenizá-los por essa iniciativa, acho muito merecida a iniciativa de São Paulo também fazer parte da comemoração de 50 anos da Embrapa. Trago aqui os cumprimentos do nosso ministro Carlos Fávaro pelo reconhecimento que tem e valorização que tem ao trabalho da Embrapa.

Como foi dito pelo deputado Itamar, como foi valorizado e mostrado no vídeo e nós vivemos isso de forma muito marcante recentemente em nossas vidas, graças à ciência que a gente consegue de fato progredir.

Vivemos isso recentemente na pandemia, e foi graças a muita ciência e muito investimento em pesquisa que a gente venceu esse momento e estamos aqui hoje podendo estar presentes juntos uns com os outros podendo celebrar momentos como esse. Então, a ciência nos trouxe até aqui sem dúvida alguma.

Evoluímos muito e muito fizemos pelo Agro para chegar até aqui, mas tem muito serviço pela frente. Se abre aqui ainda um universo de possibilidades e de atividades a serem construídas, desafios a serem vencidos, barreiras a serem vencidas, desde barreiras técnicas e compostas, desafios postos, como também desafios criados, não?

A gente sofre injustas e infundadas acusações em relação ao nosso Agro, e é com base na ciência, de novo, que a gente vai conseguir desmistificar e provar o contrário, porque fazemos de forma diferente.

Então, a sustentabilidade e a potencialidade do nosso Agro são reais, e foi ele que nos trouxe até aqui. Graças a esse perfil e essa identidade da sustentabilidade da nossa produção local é que temos condição de desmistificar todas essas injustas acusações que sofremos.

Então, vai ser graças ao trabalho da Embrapa, aí você tem um enorme desafio com esse time top, temos muito orgulho de termos hoje na Presidência da Embrapa uma egressa de uma das nossas cinco unidades localizadas aqui no estado.

Temos muito orgulho disso e vocês todos têm um desafio enorme pela frente, e por isso, Sílvia, eu acho que o seu maior ativo dentro da casa é valorizar a equipe que você tem.

É graças ao trabalho dos pesquisadores - e vejo muitos aqui presentes, colegas que a gente acompanha há muitos anos - e ao empenho desse time que a gente vai conseguir fazer as mudanças das quais a gente precisa, é seguir progredindo e mostrando ao mundo o que é a nossa agropecuária nacional.

Então, parabéns à Embrapa. Temos muito orgulho do trabalho de vocês, e as parcerias que são feitas entre a Embrapa e o setor produtivo, entre a Embrapa outros institutos de pesquisa - como bem colocado pelo Itamar - é o que nos faz poder crescer mais rápido, avançar mais rápido, então vamos seguir com essa proposta de um trabalho conjunto, um trabalho compartilhado, todos de mãos dadas.